

NÍVEA DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

TCC de Graduação para obtenção do
grau de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Educação Infantil

Orientadora: Jaqueline Souza

Cristalina - GO,
2022



SUMÁRIO

RESUMO	03
INTRODUÇÃO	03
1 A MÚSICA: INFÂNCIA E CULTURA.....	07
1.1 A história da música no Brasil.....	09
1.2 A música no âmbito escolar.....	10
1.3 A música na fase infantil.....	12
2- METODOLOGIA.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	21

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Nívea de Souza
Graduada em Pedagogia

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral de refletir sobre a importância da música no desenvolvimento das crianças, para torná-lo um indivíduo interrogativo, reflexivo e investigativo. As crianças da educação infantil têm necessidade de atenção, carinho, segurança, sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver. Simultaneamente, nesta etapa, as crianças tomam contato com o mundo que as cerca, através das experiências diretas com as pessoas e as coisas deste mundo e com as formas de expressão que nele ocorrem. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem que atividades voltadas simultaneamente para a música não estivessem presentes. Devido isso levantamos a seguinte problemática: Como trabalhar de forma eficiente a musicalidade de modo a ajudar no crescimento cultural das crianças? Para tal comprovação, foi desenvolvida esta pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório, com a leitura e reflexão de autores conceituados, clássicos e publicações mais recentes, que poderão compor uma base sólida de análise e reflexão sobre o tema. A música é uma forma de despertar a imaginação, o sonho e a fantasia das crianças. Uma busca que se faz necessário ser direcionada ao aluno para que o mesmo descubra sozinho que é capaz de construir seus próprios conhecimentos. Assim, a música poderá suscitar inúmeras atividades, levando o aluno ao seu crescimento enquanto criança na Educação Infantil.

Palavras chaves: Música, Educação Infantil e Mediação musical

ABSTRAT

The present research has the general objective of reflecting on the importance of music in the development of children, to make them an interrogative, reflective and investigative individual. Children in early childhood education need attention, affection, security, without which they could hardly survive. Simultaneously, in this stage, children come into contact with the world around them, through direct experiences with people and things in this world and with the forms of expression that occur in it. This insertion of children into the world would not be possible without activities focused on music being present. Because of this, we raise the following problem: How to work efficiently with musicality in order to help children's cultural growth? For this evidence, this bibliographic research was developed, of an exploratory nature, with the reading and reflection of renowned authors, classics and more recent publications, which will be able to compose a solid basis for analysis and reflection on the subject. Music is a way to awaken children's imagination, dreams and fantasy. A search that is necessary to be directed to the student so that he can discover for himself that he is able to build his own knowledge. Thus, music can trigger numerous activities, leading the student to his/her growth as a child in Early Childhood Education.

Keywords: Music, Early Childhood Education and Music Mediation



1. INTRODUÇÃO

Em todas as épocas e culturas o ser chamado criança esteve presente. Entretanto a infância enquanto categoria social, como um período específico da vida, é um conceito que aparece na sociedade moderna. O discurso da modernidade construiu socialmente o conceito de infância a partir do nome criança, lúdico e brincadeira.

O sucesso dessa composição e sua contínua afirmação podem ser sintetizados na conquista do brincar como um importante direito de proteção presente na Declaração dos Direitos da Criança de 1959 .

Hoje, em um mundo habilitado por discursos neoliberais, pelos ideais da globalização, de liberdade, esse nome é sempre colocado em questionamento. Uma vez que a dinâmica da vida contemporânea superficializa a relação criança e a música, encarando principalmente a musicalidade como ação da criança inerente a outros espaços distintos do espaço escolar e o educar como ação inerente ao espaço escolar.

As crianças da educação infantil têm necessidade de atenção, carinho, segurança, sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem que atividades voltadas simultaneamente para a música não estivessem presentes.

A música é uma forma de despertar a imaginação, o sonho e a fantasia das crianças. Uma busca que se faz necessário ser direcionada ao aluno para que o mesmo descubra sozinho que é capaz de construir seus próprios conhecimentos. Assim, a música poderá suscitar inúmeras atividades, levando o aluno ao seu crescimento enquanto criança na Educação Infantil. É na infância que a criança passa por variadas transformações, e cada uma destas, chamamos de etapa e é na etapa da educação infantil que a vida da criança deve ser vivenciada com plenitude, e sobretudo de forma onde possam deixar marcas positivas, pois a música é um bem cultural, como dizia os autores Souza e Vivaldo.

“ A música na educação infantil além de ser facilitadora do processo ensino-aprendizagem pode também ampliar o conhecimento musical do aluno, afinal



a música é um bem cultural e seu conhecimento e uso não deve ser privilégio de poucos”¹.

Sendo assim, se faz necessário educar cantando ou talvez cantando para educar pois é desta forma que o aluno se formara sólido tendo algo longo de sua vida atitudes de responsabilidade e conhecimento através da música.

Podemos considerar que na educação infantil a criança se bem trabalhada promove seu desenvolvimento pleno; para tanto não se deve desconsiderar o conhecimento que já possui, pois assim a mesma vivenciará seu próprio mundo de forma espontânea.

O conceito que a sociedade tem sobre a educação infantil permanece ainda enraizado que a criança precisa somente está ali para ser cuidada, vigiada enquanto seus respectivos responsáveis estão no trabalho, mais na verdade a mesma precisa de outras necessidades pela qual resumimos em uma única palavra brincar.

É, neste mundo de brincadeiras, sonhos e fantasias que entra a musicalidade, para que o mesmo trabalho sua concentração, memorização e, sobretudo raciocínio lógico. Por isso a musicalidade é muito importante para a formação da criança.

Devido isso levantamos a seguinte problemática: Como trabalhar de forma eficiente a musicalidade de modo a ajudar no crescimento cultural das crianças?

A música é uma forma de despertar a imaginação, o sonho e a fantasia no indivíduo. Uma busca que faz necessário ser direcionada até o aluno descolorir sozinho suas preferências e dar continuidade de forma independente.

Assim, a música poderá suscitar inúmeras atividades, levando o aluno ao seu crescimento enquanto ouvinte. Na música, o aluno despertará sua imaginação e a música se tornará prazerosa, contextualizada e cheia de significado. Dependendo da criatividade e envolvimento do aluno poderão surgir situações de grande prazer, levando-os a estabelecerem conexões afetivas com a música.

É muito difícil encontrar uma pessoa que não goste de ouvir músicas. Desde pequenos vivenciamos experiências ouvindo em casa, na rua, na igreja e etc. Assim, a música tem sido um elemento didático importante para a interação professor aluno e que, além disso, a mesma contribuirá para aguçar a curiosidade e o desenvolvimento cognitivo do discente, pois a música tem uma função primordial na formação cultural

¹ SOUZA, Janaina Veras de; VIVALDO, Leonardo. **A importância da música na Educação Infantil**. P@rtes.V.00 p.eletrônica. Janeiro de 2010. Disponível em: <www.partes.com.br/educacao/musicanaei.asp>. Acesso em 28/01/2022.

das crianças da educação infantil. Apesar de que muitos educadores utilizam deste meio didático para fins somente de diversão, esquecendo que a música é uma das formas mais objetiva de ensinar pois desta forma estará trabalhando seu vocabulário, concentração, memorização, e sobretudo brincando.

Para tal comprovação, foi desenvolvida esta pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório, com a leitura e reflexão de autores conceituados, clássicos e publicações mais recentes, que poderão compor uma base sólida de análise e reflexão sobre o tema. O presente trabalho apresenta-se dividido em subtítulos.

A primeira parte do trabalho foi destinado especialmente para entendermos a música que é uma atividade bastante presente na infância, e na atual conjuntura a música está cada vez mais sendo reconhecida por ajudar na integração e na formação da criança na fase da educação infantil.

A segunda parte foi direcionado metodologias para a música e seu desenvolvimento integral da criança cantar é um ato natural da criança, desde muito pequenos devemos compreender a presença e a seriedade deste ato para o desenvolvimento integral da criança.

Por fim o artigo apresenta-se de forma mediação da música infantil Lembrando algumas são as facetas que pais e educadores podem e deve usar para contribuir para o sucesso na elevação do desenvolvimento da criança, como cantar com entonação, ou dar vida a música através da dramatização e dos gestos. Enquanto seres humanos pensantes necessitam entender que precisa haver uma relação estreita entre a criança e a música.



1 A MÚSICA: INFÂNCIA E CULTURA

A música é uma atividade bastante presente na infância, e na atual conjuntura a música está cada vez mais sendo reconhecida por ajudar na integração e na formação da criança na fase da educação infantil.

Quando a criança ouve músicas, a mesma sente-se bem, pois estaremos promovendo neste gesto simples de ouvir música algo essencial para sua interação como pensar, fantasiar, movimentar e muitos outros.

Segundo Brito

“aprender a escutar, com concentração e disponibilidade para tal, faz parte do processo de formação dos seres humanos sensíveis e reflexivos, capazes de perceber, sentir, relacionar-se pensar e comunicar-se. Enquanto as canções parecem ser bem mais compreendidas do que os textos (...)”²

Desta forma, a música vem desempenhando ao longo da história um importante papel no desenvolvimento do ser humano, em diversos aspectos, levando a criança a adquirir hábitos e valores fundamentais à prática da cidadania.

Ao entendermos a educação musical como uma ciência, deparamos com constantes situações problemáticas que são comuns no atual momento. Por isso, vem se desenvolvendo diferentes práticas em todo o país a fim de amenizar as necessidades pedagógicas musicais pertencentes à diversidade de concepções de conhecimento e de mundo.

O ensino da música nas escolas tem enfrentado diversos problemas. Dentre eles, podemos citar a falta de fundamentação teórica consistente e o desconhecimento da educação musical no desenvolvimento do aluno e como parte integrante do currículo escolar.

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das

² BRITO apud PIZZATO, Mirian Suzana. **Brincando com a escuta musical na educação infantil**. Revista Pátio: Educação Infantil, Porto Alegre, n.35, abr./jun. 2013. p.27

localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais³.

A música deve ser entendida como uma disciplina voltada para o lado artístico, cultural e social, pois ela desenvolve valores e significados aos alunos e a sociedade que modificam o aspecto de ouvir e sentir o mundo.

A música não somente dever ser entendida como simplesmente música, mas como instrumento da educação, pois ela faz com que o aluno escute com mais atenção e para isso é preciso concentração e silêncio.

A música envolve vários sentidos, além da audição ela também remete a sensação do tocar e do sentir. Sendo capaz de contribuir para a formação de um ser humano mais sensível e reflexivo, aguçando a capacidade de perceber os sons. Segundo Sekeff (2007) “a música é um poderoso agente de estimulação motora, sensorial, emocional e intelectual⁴”.

Também é importante ressaltar que a música está diretamente relacionada a valores sociais, que envolvem gostos e preferências, ou seja, uma série de fatores que irão determinar a inserção do indivíduo na sociedade.

Sendo assim, nós como educadores devemos refletir e buscar uma maior aproximação com a música escutada pelos jovens nos mais diversos contextos sociais. Pois, ao reconhecer qual o valor da música para os alunos, o professor poderá transformar as ideias, normas e valores do modelo tradicional de ensino em um momento de maior envolvimento dentro da sala de aula, contextualizando-a de acordo com a realidade e enriquecendo cada vez mais suas aulas, o relacionamento com os alunos e desses com diferentes culturas e valores.

Rosa faz sua contribuição afirmando que:

“A importância de o educador proporcionar momentos onde a criança descubra, analise e compreenda os ritmos do mundo, através da observação e do contato com instrumentos musicais, com a dança, com o folclore, etc. Deve estar atento a valorizar todas as formas de expressão escolhidas pelas crianças, pois a mesma comunica-se principalmente através do corpo⁵”.

³ BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais apud SOUZA, Janaina Veras de; VIVALDO, Leonardo. **A importância da música na Educação Infantil**. P@rtes.V.00 p.eletrônica. Janeiro de 2010. Disponível em: <www.partes.com.br/educacao/musicanaei.asp>. Acesso em 17/01/2022..

⁴ SEKEFF apud GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato. **A importância da utilização da música na educação infantil**. Revista Digital. Buenos Aires - Ano 17 - Nº 169 - Junho de 2012. Disponível em: <www.efdeportes.com/efd169/a-musica-na-educacao-infantil.htm> Acesso em 17/01/2022.

⁵ ROSA, L. apud GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato. **A importância da utilização da música na educação infantil**. Revista Digital. Buenos Aires - Ano 17 - Nº 169 - Junho de 2012. Disponível em: <www.efdeportes.com/efd169/a-musica-na-educacao-infantil.htm> Acesso em 28/02/2022



A música na educação do indivíduo contribuirá significativamente para sua formação e desenvolvimento e sua ausência no ensino dentro das escolas não será mais impedida.

1.1 A história da música no Brasil

A música brasileira foi formada em base sólida que podemos denominar como uma mistura que envolve por completo os povos europeus, indígenas e africanos, membros estes que foram trazidos pelos colonizadores portugueses, assim tanto os escravos quanto os jesuítas usava de cultos religiosos para atrair a atenção e possivelmente a fé destes indivíduos, assim cita Lourenço:

A música vem desempenhando, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, seja no moral e no social, contribuindo para a aquisição de hábitos, valores indispensáveis ao exercício de cidadania.⁶

Em solo brasileiro, uma das primeiras manifestações ligada a música, foram dadas e registradas historicamente, e os donos de tamanha proeza são os padres e os jesuítas, que gostariam de ver a casa de Deus cheias de fieis. França dá sua contribuição citando esse contexto histórico em sua obra *A Música no Brasil* (1953, p.7):

“O coral Gregoriano, mágico instrumento de conversão de que se utilizou o jesuíta José de Anchieta, aquela magnífica figura de evangelizador”. E com ele os jesuítas Aspícueta Navarro e Manuel de Nóbrega. Este dizia que: com a música e a harmonia, atrevo-me a atrair para mim todos os indígenas da América⁷.”

Mediante citação podemos constatar que a música sempre foi um excelente instrumento para catequizar. Logo na conclusão século XIX e entrada do XX, com o fim da servidão em 1888, são acessíveis novos horizontes para a vinda de estrangeiros

⁶ LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.33

⁷ FRANÇA, Eurico Nogueira. **A música no Brasil**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1953.

européus, para os afazeres nas lavouras de café e algodão. Assim os mesmos chegaram de suas terras trazendo consigo cultura de outros povos e mediante isso surge o maxixe.

Quão modificação do maxixe de um ritmo surgiu mais outro que deu origem ao choro. Entretanto, o ritmo popular brasileiro exclusivamente se comporia com a maior festa brasileira o carnaval carioca e assim chegou o gramofone no ano de 1930. Com as misturas de ritmos o samba urbano alavancou e tornou-se o mais adorado da época.

Mediante sucinta biografia da música no Brasil comprovam sua chegada ao país pelos descendentes africanos, os que aqui se encontravam como os padres, os índios e os povos europeus puderam comprovar o quanto a música foi e sempre será um argumento ou um instrumento de grande valia para a educação.

De acordo com Bauab

[...] o brasileiro sempre deu para a música. Gostou sempre de tocar, de dançar, de cantar. É natural que, desde cedo, a música se tivesse cultivado entre nós. Sambava-se ao TAM-tam dos atabaques nas senzalas, e nas casas grandes, ouvia-se a viola e depois o cravo. Na Igreja, é que se cultivava música com mais apuro, porque os padres a sabiam melhor⁸.

Assim o ensino da música passou a ter validade após descoberta e seguiu inclusive por volta da metade do século XX, este incidia de maneira geral e de forma totalmente aleatória, sem poderes e muito mesmo esclarecimentos pedagógico para seu uso.

1.2 A música no âmbito escolar

A música sem sombra de dúvida é algo que fascina as crianças, em especial as crianças da Educação Infantil. Pois é através da música que a criança vai se constituindo como sujeito, pois passa a agir de forma diferente já que a música desperta variados aspectos que estão intimamente ligados com o intelectual e o cognitivo.

Segundo Clélia Craveira que é professora, conselheira da Câmara de Educação Básica do CNE, afirma que “Antigamente, música era uma disciplina. Hoje não (...)”⁹ a música é utilizada através da ampliação do conhecimento, além de ajudar com a cultura

⁸BAUAB apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.46

⁹CRAVEIRA Clélia, **A importância do ensino da Música** Disponível em: <www.clubeunescoedart.pt/files/livros/AMUSICANAESCOLA.pdf> Acesso em 28/02/2022

de outros povos compreendem a abertura ao diálogo e, sobretudo possibilita seus gostos e estilos musicais.

De acordo com a LDB:

Todas as escolas públicas e particulares do Brasil terão de acrescentar, no prazo de três anos, mais uma disciplina na grade curricular obrigatória. A Lei nº 11.769, publicada no *Diário Oficial* da União no dia 9, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – e torna obrigatório o ensino de música no ensino fundamental e médio. A música é conteúdo optativo na rede de ensino, a cargo do planejamento pedagógico das secretárias estaduais e municipais de educação. No ensino geral das artes, a escola pode oferecer artes visuais, música, teatro e dança¹⁰.

Sendo assim, a alteração da LDB em relação a música passa a ser o único conteúdo que será obrigatório, mas sobretudo não será exclusivo. Assim, devemos levar em consideração a importância da música para o desenvolvimento do ser humano. O ensino da música é tão importante na vida do ser humano que até quando não apreciam certas músicas, estas mesmas contribuem para o crescimento e a aprendizagem.

No entanto, Saviani defende sua ideia afirmando que:

A educação integral do homem (...) é uma educação de caráter desinteressado que, além do conhecimento da natureza e da cultura envolve as formas estéticas, a apreciação das coisas e das pessoas pelo que elas são em si mesmas, sem outro objetivo senão o de relacionar-se com elas. Abre-se aqui todo um campo para a educação artística que, portanto, deve integrar o currículo das escolas. E, nesse âmbito, sobleva, em meu entender, a educação musical. Com efeito, a música é um tipo de arte com imenso potencial educativo já que, a par de manifestação estética por excelência (...) apresenta-se como um dos recursos mais eficazes na direção de uma educação voltada para o objetivo de se atingir o desenvolvimento integral do ser humano¹¹.

Mediante palavras do autor supracitado, a música pode ser considerada uma atividade complexa que requer um corpo pensante e conseqüentemente atuante, selecionando gestos, linguagens expressivas que são construídas pela cultura humana de cada criança.

Em nossa atual sociedade, a concepção que se tem da educação infantil está ligado ao que se pode dizer tolerado pelos adultos, pois quando a criança canta e logo se expressa com gestos, o adulto opta em repelir, pois o barulho não condiz com o cenário educacional.

¹⁰DACCORD MUSIC Software S.A. **Educação Musical com Tecnologia.** Disponível em: <http://www.daccord.com.br/escolas/public/modelo/justificativa>. Acesso em 28/02/2022

¹¹ SAVIANE apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.143

Assim, Pena afirma:

O mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática – onde a música deve ser encarada como uma produção e um meio educativo para a formação mais ampla do indivíduo -, assumo os riscos – a dificuldade e insegurança – de construir o seu caminho do dia a dia, em constante reavaliação¹².

Assim, constataremos que as atividades propostas na escola devem propiciar por meio de uma linguagem musical onde possa buscar uma prática social concreta, tornando-a uma grandiosa ação mediadora entre o aluno e o seu ser social.

1.3 A música na fase infantil

O ingresso na educação infantil é mais um momento de transição na vida da criança, trazendo-lhe muitas novidades e desafios, estes vividos com plena alegria e tranquilidade, outras com insegurança, ansiedade ou até mesmo com muito medo. Desta forma, podemos transformar este momento em algo altamente prazeroso para a criança, pois de certa forma a criança aprende brincando ou brincando a criança aprende.

Seguindo o pensamento de Loureiro “[...] proporcionar uma vivência musical bem lúdica, bem voltada para a autodescoberta da expressividade através da música, dos sons, da criação; para uma formação também básica, bem consistente”¹³ Isso é, que para se ter uma boa qualidade de vida, é necessário mudança no comportamento, vivência de novos valores, respeito, atenção à saúde, solidariedade, entre outros.

A música não pode ser visto apenas com um passatempo para distrair os alunos, ao contrário, corresponde a uma profunda exigência do organismo e ocupa lugar de grande importância na educação escolar. Estimulam o crescimento e o desenvolvimento, a iniciativa individual, a coordenação muscular, as faculdades intelectuais, e o progresso da palavra.

A música estimula as crianças a observarem e a conhecer as pessoas, e as coisas do ambiente em que se vive. Para comprovar tais palavras o RCNEI da sua contribuição citando que:

¹² PENA apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.165

¹³ LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.133



O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem¹⁴.

Através da música a criança brinca de forma natural, e espontaneamente testa suas hipóteses, observa e desenvolve a imaginação. A música junto com as brincadeiras é primordial para que a criança manifeste sua criatividade, utilizando suas potencialidades de maneira integral.

Somente sendo criativo que a criança descobre seu próprio eu. A música é mais importante das atividades da infância, pois a criança necessita brincar, jogar, criar e inventar para manter seu equilíbrio com o mundo.

A música pode ser ótimos instrumentos de trabalho para o professor, pois através deles as crianças aprendem de forma prazerosa e também, com eles o professor pode fazer diversas observações, como Pena apud Loureiro explica:

...a razão de valorizarmos a música (...) depende de um reconhecimento de que música é um dos grandes modos simbólicos a nós disponíveis (...). Quando alguma obra de arte nos afeta, é mais que estimulação sensorial ou algum tipo de indulgência emocional. Estamos ganhando algum conhecimento e expandido nossa experiência.¹⁵

Loureiro destaca a importância da musicalidade, e em especial na Educação Infantil ainda contribui dizendo que é necessário que os professores resgatem esse sentido lúdico através da música nas escolares atuais. A autora aborda também sobre a necessidade do caráter lúdico, pois sem eles os jogos e brincadeiras perdem o sentido e a sua importância no desenvolvimento integral da criança.

A música deve ser vista de maneira muito séria pela escola, devido a sua tamanha importância e possibilidades de contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Nas escolas, principalmente na educação infantil, o ato de cantar é tão importante e ao mesmo tempo tão próximo da criança que se faz necessário incluir no dia a dia da criança.

¹⁴ BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.p. 51

¹⁵ PENA apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.133

Resgatar a potência da musicalidade para a ação educativa na escola da educação infantil implica assumir a presença da resistência do adulto em considerar a alegria e o regozijo do encontro, já que cantar supõe aprender a correr o risco de compartilhar experiências com outros no mundo e, nesse processo, encontrar-se consigo mesmo.

A música na atual conjuntura esta sendo um dos assuntos mais discutido na área educativa, e em especial na educação infantil. Na escola infantil o ato de cantar é algo que não pode faltar, pois as crianças irão aprender e segurar aquela informação que a professora irá lhes ensinar. Desta forma as crianças têm um melhor aprendizado quando o professor ensina através do lúdico, estes seres tão pequenos necessitam escutar, cantar e se divertir para obter uma aprendizagem significativa.

A música está completamente associado a alegria, e sobretudo a diversão. De acordo com o Aurélio

sf (lat musica) 1 Arte e técnica de combinar sons de maneira agradável ao ouvido. 2 Composição musical. 3 Execução de qualquer peça musical. 4 Conjunto ou corporação de músicos. 5 Coleção de papéis ou livros em que estão escritas as composições musicais. 6 Qualquer conjunto de sons. 7 Som agradável; harmonia. 8 Gorjeio. 9 Suavidade, ternura, doçura. 10 fam Choro, manha. M. absoluta: a que agrada por si mesma, sem necessidade dos elementos objetivos ou psicológicos do título, texto ou programa. M. chã: o mesmo que cantochão. M. clássica: a) música escrita por compositores que se caracterizam pelo classicismo; b) música de acordo com determinada forma de arte; música fina; c) música que não é do gênero popular. M. coral: música cantada ou executada por um coro. M. das esferas: harmonia etérea que os pitagóricos supunham ser produzida por vibrações das esferas celestes, sobre as quais julgavam moverem-se as estrelas e os planetas. M. de câmara: peça composta para poucos instrumentos ou vozes. M. de fundo: música que acompanha o diálogo ou a ação de uma fita de cinema ou drama de rádio ou televisão. M. de pancadaria, pop: briga generalizada. M. de programa: a que, por meio de elementos instrumentais, procura descrever um assunto fixado em página literária que vem impressa no programa de concerto. M. folclórica: a que é anônima, de transmissão oral, antiga, na maioria, e que constitui o patrimônio comum do povo de uma determinada região. M. gregoriana: o mesmo que cantochão. M. harmônica: o mesmo que música vocal. M. incidental: peça composta para ser apresentada na abertura e intervalos da encenação de um trabalho teatral. M. instrumental: a que deve ser executada por instrumentos. M. pop: música popular, nacional ou estrangeira, voltada principalmente para o público jovem, com temas alegres ou românticos. M. popular: a que tem larga difusão entre o povo através do rádio, do disco e da televisão e, geralmente, de sucesso efêmero. M. profana: a que não se destina a culto religioso. M. pura: o mesmo que música absoluta. M. rítmica: aquela em que os membros dos períodos que a compõem estão ordenados com perfeita simetria. M. sacra: as missas e demais composições que têm por assunto orações, preces e ofícios do culto religioso e que ordinariamente se executam nas igrejas. M. sagrada: o mesmo que música sacra. M. sertaneja: música originária do interior, típica dos estados da região Sudeste, executada com instrumentos como a viola. Mais modernamente, usam-se outros instrumentos, até mesmo eletrônicos (o que é criticado pelos mais tradicionalistas). M. sinfônica: a que consiste em sinfonias ou em peças

para grande orquestra. M.-tema, Cin, Teat e Telev: peça musical cuja letra ou melodia tem alguma relação com o enredo ou com o personagem de um filme, espetáculo teatral ou novela. Pl: músicas-tema e músicas-temas. M. vocal: música composta para ser cantada. Por música: fazer algo de acordo com as regras¹⁶.

Esta palavra música tem origem do grego seu significado e arte das musas. E nesta palavra estão incluídas as artes musicais de forma geral e a alegria e o prazer, pois faz parte do divertimento da criança e de certa forma tem uma função educativa mediante ao cantar. De acordo com Feijó “O lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana”¹⁷. Assim, cabe ao professor dinamizar as aulas para que torne algo prazeroso para ambos.

¹⁶ DICIONÁRIO Disponível via on-line em: <<http://HYPERLINK http://www.dicio.com.br/infancia/>> Acesso em: 01 de Março de 2022.

¹⁷ FEIJÓ, O. G. – **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.p. 34



2 METODOLOGIA

O presente trabalho tem como técnicas de pesquisa, a bibliográfica e documental que visa abordar a importância da música na vida escolar dos alunos. A pesquisa de cunho bibliográfico tem por objetivo conhecer todas as fases e quanto ao método será qualitativa, pois segundo o autor Ruiz¹⁸ a pesquisa bibliográfica “é um conjunto de produções escritas” [...]. Mediante tal informação o mesmo dar continuidade citando que a pesquisa bibliográfica “é uma análise do que se já produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa”¹⁹.

O autor Ruiz ainda contempla sobre a questão da pesquisa bibliográfica, citando que este assunto é bem amplo e complexo:

[...] Bibliografia é o conjunto dos livros escritos sobre determinado assunto, por autores conhecidos e identificados ou anônimos, pertencentes a correntes de pensamentos diversas entre si, ao longo da evolução da humanidade. E a pesquisa bibliográfica consiste no exame desse manancial, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa científica²⁰.

Não há como deixar de esclarecer a importância da pesquisa documental, pois de acordo com Gil:

[...] consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número. Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.²¹.

Desta forma o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores e com isso proporcionando ao pesquisador uma rica informação ao longo de sua vida acadêmica. Já em contrapartida o autor Severino cita que “[...] apesar da liberdade de linguagem consagrada pelo uso do acadêmico, não se referindo a uma modalidade de metodologia em particular”²². Segundo o mesmo autor este tipo de pesquisa “descreve, analisa e interpreta as mensagens/enunciados de todas as formas de discurso,

¹⁸ RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. – 6.ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008. p. 58

¹⁹ Ibid., p.58

²⁰ RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 2008. p. 58

²¹ GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009. p. 51

²² SEVERINO, Antonio Joaquim, 1941 – **Metodologia do trabalho Científico** – 23 ed. ver. E atual. – São Paulo: Cortez, 2007. p.122

procurando ver o que está por detrás das palavras”²³.

Segundo Carvalho nos diz que: “pesquisar, num sentido amplo, é percorrer uma informação que não se sabe e que se precisa saber. Consultar livros e revistas, examinar documentos, conversar com pessoas, fazendo perguntas para obter respostas, são formas de pesquisas”²⁴.

De acordo com Severino a pesquisa documental:

É toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador. Pode ser tomada em três sentidos fundamentais: como técnica de coleta, de organização e conservação de documentos; como ciência que elabora critérios para a coleta, organização, sistematização, conservação, difusão dos documentos; [...]²⁵

Finalmente, a opção por instigar as técnicas para a presente pesquisa dará subsídios concretos para a elaboração até o termino da pesquisa em questão.

No processo construtivo deste trabalho, constatamos que o alicerce no processo de ensino da música é o lúdico e devemos tê-la como forte aliada por sua implementação na ação educativa e desenvolvimento e aprendizagem infantil.

Todos os aspectos da atividade musical que são benéficos para as crianças na proposta educativa, podemos destacar que a música promove a memorização, estimulando os processos sensório-motores, ainda traz alegria para a criança.

A possibilidade de ela estudar música enriquece o aprendizado com isso as crianças podem alcançar um bom equilíbrio neste processo de ensino e torna-se mais explícito em atividades que envolvem musicalidade. De acordo com o ponto de vista, a música é considerada por incorporar a expressão de emoções, ideias e valores culturais e promove a comunicação da criança consigo mesma, com os outros e com o meio em que vive.

É necessário que os educadores assumam o papel de mediadores culturais no processo educacional, levando em conta a importância de aprender como arte fundamental no desenvolvimento e formação de crianças tornando-as cada dia mais produtivas.. Só assim poderão buscar e reconhecer todos os meios oferecidos pela linguagem para criar situações de aprendizagem de forma que as crianças acumulem conhecimento cantando.

²³ Ibid.p.122

²⁴ CARVALHO, Maria Cecília M. (org.). **Construindo o Saber – Metodologia Científica: Fundamentos e técnicas**. 2.ed; Campinas, SP: Papyrus, 1989.

²⁵ SEVERINO, Antonio Joaquim,1941 – **Metodologia do trabalho Científico** – 23 ed. ver. E atual. – São Paulo: Cortez,2007. p.124

Finalmente, a música é um ferramentas que facilitam o processo educativo e, portanto, devem ser viabilizadas e incentivado a ser usado na educação diária das crianças. Após todas as etapas de nossa pesquisa, podemos evidenciar que não há obstáculos ou argumentos teóricos se mostram impossíveis de relacionar a linguagem da música na educação infantil, os educadores devem desenvolver didáticas e metodologias de forma dinâmica, rítmica e criativa, a partir de um contexto social crianças e seus conhecimentos prévios, ampliando e desenvolvendo conhecimento de forma significativa.

Amúsica é uma forma de despertar a imaginação, o sonho e a fantasia no indivíduo. Uma busca que faz necessário ser direcionada até o aluno descolorir sozinho suas preferências e dar continuidade de forma independente.

Assim, a música poderá suscitar inúmeras atividades, levando o aluno ao seu crescimento enquanto ouvinte. Na música, o aluno despertará sua imaginação e a música se tornará prazerosa, contextualizada e cheia de significado. Dependendo da criatividade e envolvimento do aluno poderão surgir situações de grande prazer, levando-os a estabelecerem conexões afetivas com a música.

É muito difícil encontrar uma pessoa que não goste de ouvir músicas. Desde pequenos vivenciamos experiências ouvindo em casa, na rua, na igreja e etc. Assim, a música tem sido um elemento didático importante para a interação professor aluno e que, além disso, a mesma contribuirá para aguçar a curiosidade e o desenvolvimento cognitivo do discente, pois a música tem uma função primordial na formação cultural das crianças da educação infantil. Apesar de que muitos educadores utilizam deste meio didático para fins somente de diversão, esquecendo que a música é uma das formas mais objetiva de ensinar pois desta forma estará trabalhando seu vocabulário, concentração, memorização, e sobretudo brincando.

De acordo com Paulo Freire que é importante salientar que quando a criança está sendo motivada a cantar, os mediadores conseguem fazer uma ligação para que o pequeno cantor adquira mais habilidades, entenda e interprete o que ouviu, e, além disso, a música pela qual o pequeno se interesse atrairá ele para vários mundos como o real e o imaginário.

Freire também contribui dizendo que na construção do conhecimento, precisamos nos conscientizarmos da importância do hábito de cantar para as crianças, pois cabe aos mediadores influência independentemente do tipo de música que será



**INSTITUTO FEDERAL
GOIANO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

apresentado a esta criança, seja ela a música dançante ou não, precisasse somente ter a responsabilidade de ajudar na construção de ideias.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se assume que o processo educacional é social, o foco desloca-se para as interações dos membros escolares e os procedimentos de ensino tornam-se fundamentais para o aprendizado de cada criança.

Ao analisar e, sobretudo desenvolver o estudo proposto a importância da música na educação infantil, surgiu no decorrer do processo respostas para nossas inquietações, como também a necessidade de entender como o professor é de suma importância para o aprendizado da criança, essa relação deve ter cuidados muito especiais, onde a criança mereça um tratamento direcionado a si mesma, assim será benéfico para sua formação e será construindo uma linha de crescimento que desenvolverá durante todo o seu período escolar.

É importante ouvir mais as crianças e oferecer ao mesmo a sua família auxílio, no que se refere à educação. É preciso que o Centro de educação infantil, a criança, o professor, a família e a comunidade estejam sempre juntos, em busca de obter resultados satisfatórios na aprendizagem da criança.

Porém, é com grande pesar que, ainda pode ser constatada nos dias de hoje a grande distancia entre os discursos teóricos e a realidade das crianças da educação infantil brasileira. Mesmo assegurada por lei, o direito a uma educação infantil de qualidade a todas as crianças menores de seis anos, indiscriminadamente, o que se vê na prática é um quadro desolador de profissionais mal-remunerado, muitas vezes não capacitado para o trabalho com crianças, que possam contribuir menos para o desenvolvimento integral dessas crianças.

Esses profissionais mal conseguem definir a sua importância naquele contexto, e muito menos têm condições de compreenderem as crianças que ali estão como cidadãs, com uma forma peculiar e única de ser e estar no mundo. Como pensar em garantir a cidadania das crianças, se seus professores não têm como garantia a sua própria cidadania.

A infância é tempo para cantar, brincar, dançar e, sobretudo se divertir. Pode ser um espaço em que a criança experimenta descobrir, criar e até mesmo recriar experiências e saberes sobre si própria e sobre o mundo.

Assim, parte-se da hipótese de que se professor souber transmitir de forma atrativa, por exemplo: a importância da voz para cantar, dos movimentos, dos ritmos e da expressão facial. Mediante tais informações o aluno terá a ação conforme a música cantada ou sonorizada, pois quando a música é mais agitada os mesmos também ficam bastante agitados cantando, rindo e vivendo aquele gostoso momento, e quando é mais lenta também vive aquele momento de forma mais calma. Desta forma, não despejará palavras sem sentido para a criança, mas uma viagem para outro mundo, o mundo pelo qual denominamos imaginação.

A pesquisa foi realizada sob o objetivo de refletir sobre a importância da música no desenvolvimento das crianças, para torná-lo um indivíduo interrogativo, reflexivo e investigativo e este foi alcançado com êxito embora os profissionais da educação infantil necessitem rever suas práticas pedagógicas com relação ao seu comportamento, visando assim fazer a orientação permanentemente da prática pedagógica onde seja possível adaptar o ensino e voltado ao atendimento das necessidades reais da criança na sociedade brasileira, respeitando seu contexto e as fases que ela se encontra.



REFERÊNCIAS

BAUAB apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.46

BROCK, Avril. **A importância do brincar na infância**. Revista Pátio: Educação Infantil, Porto Alegre, n.27, abr./jul. 2011.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais apud SOUZA, Janaina Veras de; VIVALDO, Leonardo. **A importância da música na Educação Infantil**. P@rtes.V.00 p.eletrônica. Janeiro de 2010. Disponível em: <www.partes.com.br/educacao/musicanaei.asp>. Acesso em 27/02/2022.

CRAVEIRA Clélia, **A importância do ensino da Música** Disponível em: <www.clubeunescoedart.pt/files/livros/AMUSICANAESCOLA.pdf> Acesso em 28/02/2022

DACCORD MUSIC Software S.A. **Educação Musical com Tecnologia**. Disponível em: <http://www.daccord.com.br/escolas/public/modelo/justificativa>. Acesso em 28/02/2022

FEIJÓ, O. G. – **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.p. 34

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI**: o dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A música no Brasil**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1953.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.133

PENA apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.165

PIZZATO, Mirian Suzana . **Brincando com a escuta musical na educação infantil**. Revista Pátio: Educação Infantil, Porto Alegre, n.35, abr./jun. 2013.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. – 6.ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

SAVIANE apud LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Capinas, SP: Papyrus, 2003. p.143

SEVERINO, Antonio Joaquim,1941 – **Metodologia do trabalho Científico** – 23 ed. ver. E atual. – São Paulo: Cortez,2007



SEKEFF apud GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato. **A importância da utilização da música na educação infantil.** Revista Digital. Buenos Aires - Ano 17 - Nº 169 - Junho de 2012. Disponível em: < www.efdeportes.com/efd169/a-musica-na-educacao-infantil.htm > Acesso em 27/02/2022.

TÂNIA Ramos. **O lugar do brincar na educação infantil.** Revista Pátio: Porto Alegre, n.09, p. 19 abr./jul. 2011.